



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8124 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

WOODSTOCK LETTERS: CARTAS EM REVISTA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1872-1910)

Ligia Bahia de Mendonça - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

### **WOODSTOCK LETTERS: CARTAS EM REVISTA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (1872-1910)**

Investigar a revista *Woodstock Letters* que publicou cartas escritas pelos jesuítas espalhados pelo mundo é o objetivo deste artigo. Para este estudo me detenho, no entanto, na análise deste impresso, publicado pela primeira vez pelos padres do Woodstock College, em Maryland, em 31 de janeiro de 1872. O impresso perdurou por quase um século, após ter levado a público, entre outros gêneros textuais, cartas escritas por seus colaboradores/leitores, em que narravam suas experiências no mundo ao redor.

Examinando a revista a partir dos seus protocolos de leitura (CHARTIER, 1990), compreendidos como as marcas e pistas presentes nas capas e no texto. Evidenciando a materialidade da sua capa, índice e ilustrações, tais dispositivos podem permitir o alcance do objetivo de se perceber o adequado uso do texto e sua interpretação correta. A partir dessa análise, pode-se ver materializada a intenção do autor: primeiramente, pela utilização de fontes (letras em seus vários estilos) e escolha tipográfica, esta que se constituiu na apresentação de ilustrações que dialogam com o texto; e também na matéria tipográfica, de responsabilidade do editor, encarregado que é da censura, das instruções e das chamadas aos autores/leitores.

Os protocolos de leitura, como ferramenta metodológica, possibilitam um elo entre a história da leitura e escrita com a história da educação, na perspectiva da operação com fontes diversas e no que diz respeito ao suporte escrito, permitindo que seja lançado um novo olhar e nascidas novas perguntas.

Adentrando o periódico, verifiquei o tempo de sua fundação e o modo como foi produzido: busquei os destinatários das cartas; encontrei aqueles editores de que pouco se conhecia, alguns possuindo necrológicos, outros nem isso; e segui pistas dentro do próprio periódico e na web para compor tais biografias, compreendendo tal publicação na sua dimensão material, bem como, a respeito da sua apropriação e circulação, que evidencia a relevante questão dos diversos destinos e usos. Assim é que, apoiada nessas orientações, construí tabelas que pudessem me auxiliar na compreensão das revistas, inicialmente, na sua circulação, o que me levou a percorrer continentes e países que remeteram as cartas e receberam o periódico, tecendo, dessa forma, um elo, contemplando redes e relações.

A primeira publicação do impresso se deu um pouco mais de dois anos após a fundação do Woodstock College, inaugurado em 1869, como Casa de Estudo avançado para os jesuítas, primeiro estabelecimento inaciano nos Estados Unidos. Nessa instituição, dedicada à formação dos jesuítas que posteriormente seriam encaminhados para lecionar nos colégios e nas universidades da Ordem, que foi idealizada a produção da revista.

Nesta perspectiva, insiro tal impresso, no campo das fontes religiosas, reveladores de dados sobre a Ordem e sobre suas realizações pelo mundo, por meio dos quais socializaram vivências e experiências e, conseqüentemente, pautaram várias questões jesuíticas do período, principalmente no tocante àquelas que constituíram os embates travados no interior da Igreja. E ainda, sobre outras religiões não católicas e do campo político da região em que estavam.

Sobre seu uso, percebi terem-no utilizado como meio pedagógico, veiculando saberes e conteúdos para a formação dos padres e, por conseguinte, dos seus alunos, bem na perspectiva de Sirinelli (2003) quando diz que a revista pode ser estudada numa dupla dimensão, pois é lugar de fermentação cultural e relação afetiva, e também, espaço de sociabilidade. Assim, o grupo de remetentes/leitores jesuítas da revista *Woodstock Letters* produz e veicula saberes formadores, que fomentam, nas mais distantes organizações jesuíticas, a memória e legitimação da Ordem.

Ao todo, circularam 317 edições, publicadas invariavelmente no primeiro dia de cada mês. Entre os anos de 1872 e 1942 foram, em sua maioria, publicadas quadrimestralmente, com exceção de 4 anos – 1894, 1899, 1902 e 1907 – quando publicaram-se apenas dois números. De 1943 até seu encerramento, em 1969, sua publicação foi trimestral. Escrita na língua inglesa, a revista incluía algumas exceções quando se tratava de mensagens enviadas pelo Padre Superior dos Jesuítas ou de Bulas Papais, ambas enviadas de Roma. Apresentam seções variadas ao longo de toda a publicação, perceptíveis ao serem observados os seus índices. Em todo o período de sua publicação, como sua capa já indicava, seu público leitor foi restrito apenas aos membros da Ordem inaciana.

Todas as cartas publicadas na revista eram enviadas ao padre responsável pelo periódico, os editores que cumpriam o seu papel na revista comunicando-se com os leitores por meio de apresentações, resumos, chamamentos etc. De certa forma, contribuíram para a revista com um todo, para uma seção ou para uma nova interpretação de temas, pois sua função lhes permitia censurar, organizar e selecionar o que deveria ser publicado.

Apesar dos seus editores definirem a revista como histórica, a análise das mesmas levou-me a cotejá-las com as cartas edificantes, um hábito instituído por Inácio de Loyola, (PÉCORA, 2012). Vale ressaltar terem sido as epístolas preconizadas nas Constituições para a união da Companhia de Jesus, com a intenção de uniformizar interiormente e exteriormente.

Escritas por padres de diversos continentes, enfoco especialmente a participação de padres da América do Sul, principalmente aqueles do Brasil, as epístolas publicadas versaram sobre variados temas, tidos como relevantes para os jesuítas, visto a recorrência de sua publicação temática na revista. Na perspectiva religiosa, foi-me possível compulsar cartas que versavam sobre missões e missionários, beatificações, ordenações, retiros e peregrinações, milagres e relíquias, bibliotecas e arquivos, exercícios espirituais, perseguição e restauração da Companhia de Jesus. Trataram também os missivistas temas mais gerais, tais como: guerras, escravidão, doenças, emigração, viagens, entre outros. Finalmente, o viés educacional, tema de relevância para este estudo, mostraram-se comuns temas envolvendo os seus colégios, a discussão sobre escola pública e privada, as ciências, o Ratio Studiorum e os exames públicos.

Assim, a revista *Woodstock Letters* mostrou a tentativa da construção da memória em

torno da Ordem em todo mundo. As missivas disponíveis no impresso expressaram o interesse em divulgar a história jesuítica, portadora do projeto de ser o elo entre os inicianos, e veicularam ideias e valores capazes de influenciar os sujeitos dispersos pelo mundo, dos quais analisei a história da educação dos jesuítas. Enquanto prática social, constrói a memória e revela-se fundamental para captar os modelos (de educação) propostos, sua efetivação e opinião dos padres que auxiliaram na construção da sua história.

**Palavras-chave:** *Woodstock Letters*, jesuítas, cartas, revista.

## REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. (8ª edição) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 183-191.
- CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Tradução Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-180.
- HANSEN, J. A. (1995). O nu e a luz: cartas jesuíticas do Brasil: Nóbrega: 1549-1558. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, (38), p. 87-119, 1995.
- PECORA, ALCIR. A união faz a carta. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 81, p. 34-36, 2012.
- SIRINELLI, François. Os intelectuais. In: REMOND, René (org). Por uma nova história política. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.
- WOODSTOCK LETTERS* Volumes 1 - 98 (1872-1969). Jesuit Archives Digital Collections and Resources. <https://jesuitarchives.omeka.net>